

ARANHAS



DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA
AMBIENTAL
EM SAÚDE /
SVS / SES

No Brasil, as aranhas conhecidas como armadeiras, aranhas-marrons e viúvas-negras são consideradas de importância médica por causarem acidentes leves a graves. As aranhas-de-grama e aranhas-caranguejeiras não representam grande perigo, embora a primeira tenha picada dolorosa, e a segunda, através de seus pelos (cerdas), cause irritações na mucosa e pele.

No Distrito Federal, não há registro de ocorrência de viúvas-negras até o momento. E as aranhas-marrons estão restritas a ambientes de caverna. Mas as aranhas armadeiras e caranguejeiras são encontradas no cerrado e imediações, podendo adentrar as habitações próximas. As aranhas de grama são comumente encontradas em jardins.

Considerando que o contato com as aranhas pode ser aumentado por conta das condições ambientais e das moradias humanas, seguem abaixo algumas orientações para evitar acidentes.



Foto: Instituto Butantan

Aranha armadeira (*Phoneutria* sp.)

Quando ameaçada se “arma”, ou seja, assume a postura característica de ataque. É de hábito noturno e esconde-se em locais escuros durante o dia. O corpo mede de 4 a 5cm e a evergadura pode chegar a 15cm. Não constrói teias.

Na área externa do domicílio

- Manter limpos quintais, jardins, sótãos, garagens e depósitos, não acumular folhas secas e lixo domiciliar;
- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes apropriados e fechados e entregá-los para o serviço de coleta. Não jogar lixo em terrenos baldios;
- Limpar terrenos baldios situados a cerca de dois metros (aceiro) das redondezas dos imóveis;
- Eliminar fontes de alimentos para as aranhas: insetos e outros pequenos animais invertebrados;

- Evitar a formação de ambientes favoráveis ao abrigo de aranhas em obras de construção civil e terraplanagens que costumam deixar entulho, superfícies sem revestimento, umidade;
- Remover periodicamente materiais de construção e lenha armazenados, evitando o acúmulo exagerado;
- Preservar os inimigos naturais das aranhas, especialmente os predadores ocasionais como pássaros, sapos, rãs, lagartixas e outras aranhas. Há ainda inimigos especializados como parasitas (ácaros) e vespas que depositam os seus ovos no abdômen das aranhas que servirá de alimento para as larvas;
- Evitar queimadas em terrenos baldios, pois desalojam as aranhas dos seus abrigos;
- Remover folhagens, arbustos e trepadeiras junto às paredes externas e muros;
- Manter limpo os jardins, aparando a grama e cortando a vegetação excedente;
- Evitar o plantio de bananeiras nas proximidades da residência;
- Em local muito arborizado, fechar portas e janelas da residência ao entardecer;
- Manter fechado armários e gavetas que se constituem em excelente abrigo para aranhas;
- Examinar roupas e calçados antes de usá-los, principalmente quando tenham ficado expostos ou espalhados pelo chão.
- Observar a presença de aranhas em objetos e móveis que tenham sido guardados por períodos prolongados em ambientes escuros;

Na área interna do domicílio

- Rebocar paredes para que não apresentem vãos ou frestas;
- Vedar soleiras de portas com rolos de areia ou rodos de borracha;
- Reparar rodapés soltos e colocar telas nas janelas;
- Telar as aberturas dos ralos, pias ou tanques;
- Telar aberturas de ventilação de porões e manter assoalhos calafetados;
- Manter todos os pontos de energia e telefone devidamente vedados;
- Manter fechados armários e gavetas que se constituem em excelente abrigo para aranhas;

Observação: Em áreas rurais, a preparação do solo para plantio pode promover o desalojamento de aranhas de seu habitat natural (barranco, cupinzeiros, troncos de



Foto: Israel Martins DIVAL/SYS

Aranha-de-grama ou tarântula (*Lycosa* sp.)

São aranhas que não vivem em teias, caçam durante o dia e à noite. Abrigam-se em tocas construídas com folhas secas e fios de seda. Atingem até 4,5cm de comprimento total.

árvores abandonadas por longos períodos).

O que fazer para evitar o acidente com aranhas?

- Examinar roupas (inclusive as de cama), calçados, toalhas de banho e de rosto, panos de chão e tapetes antes de usar;
- Usar luvas de raspa de couro ou similar e calçados fechados durante o manuseio de materiais de construção, transporte de lenha, madeira e pedras em geral;
- Manter berços e camas afastados, no mínimo 10 cm, das paredes e evitar que mosquiteiros

e roupas de cama entre em contato com o chão;

Em caso de acidentes:

1 - Procure atendimento médico o mais rápido possível. De preferência leve o animal causador do acidente. Se não houver no hospital um profissional capacitado para fazer a identificação leve a aranha à Diretoria de Vigilância Ambiental no seguinte endereço: **SAIN –Estrada do Contorno do Bosque Lote 4. CEP 70620-000 - Fone: 3343-8817.**

2 - **Ligue para o Centro de Informação Toxicológica (CIT) no número 0800 6446 774 que funciona 24 horas e orienta sobre os primeiros socorros em casos de acidentes.**

3 - Até chegar ao hospital faça uso de uma compressa de água quente ou imersão do local em água morna, no caso de acidentes por aranha.



Foto: Camila Cibeli Oliveira — DIVAL/SVS

Aranha caranguejeira

São aranhas de porte maior com muitos pelos urticantes no corpo. Quando ameaçadas, liberam os pelos como forma de defesa. São de hábito noturno e podem

4 - Acidentes com crianças e idosos, permanecer no mínimo seis horas em observação em ambiente hospitalar ou a critério médico.

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Equipe de Biólogos da Diretoria de Vigilância Ambiental do Distrito Federal.

Hospitais referência em casos de acidentes de animais peçonhentos

	Localidade	Unidade de Saúde	Endereço	Telefone
01	Brasília Asa- Sul	Hospital de Base do distrito Federal	SHAS- Asa Sul	3324-2559 ; 3325-7250
02	Brasília Asa Norte	Hospital regional da Asa Norte	SHNN- Asa norte-Quadra 01 Bloco A	3321-5269;3326-5759
03	Paranoá	Hospital regional do Paranoá	Quadra 23 Área Especial Setor Hospitalar	3369-9800
04	Taguatinga	Hospital Regional de Taguatinga	Área Especial24 setor C Norte	3353-1000 ; 3352-1252
05	Ceilândia	Hospital regional de Ceilândia	Qnm 17 Área Especial 01	3371-3344 ; 3371-7550
06	Gama	Hospital Regional do Gama	Área Especial Setor 01 Central –Gama	3385-9700 ;3385-1094
07	Sobradinho	Hospital regional do Sobradinho	Quadra 12 Área especial	3387-3816 ; 3387-1611
08	Planaltina	Hospital Regional de Planaltina	Setor Hospitalar área especial s/n	3388-9733
09	Brazlândia	Hospital Regional de Braslândia	Setor Hospitalar Área especial 06	3379-9600 ; 3391-2200
10	Brasília Asa Norte	Hospital Universitário de Brasília	Avenida L 2 Norte Quadra 60 Asa Norte	3148-5347
11	Guará	Hospital Regional do Guará	QI Área Especial Lote C	3367-1300 ; 3381-6203
12	Brasília	Hospital Geral do Exército de Brasília	Setor Militar Urbano s/n	3362-6378 ; 3362-6232
13	Brasília Asa Sul	Hospital Naval	SQS 711/911 W5 Asa Sul	3345-7300
14	Brasília Lago Sul	Hospital das Força Área	SHIS HFAB S/n Lago Sul	334-7000 ; 33457366
15	Cruzeiro Novo	Hospital da Força Armada	Estrada contorno do Bosque s/n	3364-7700 ; 33647854

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Araneísmo. In:____ **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos**. 2ª ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001. P. 45-49.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Acidentes por Animais Peçonhentos. In:____ **Guia de vigilância epidemiológica**. 7ª ed. Brasília: 2005. Caderno 14. P. 11.
3. LUCAS, Sylvia M. Aranhas de interesse médico no Brasil. In: Cardorso, João Luis C. et al. **Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes**. 1ª ed. São Paulo: Sarvier, 2003. P. 141-149.
4. PARDAL, Pedro P. O; GADELHA, Maria Apolonia C. **Acidentes por animais peçonhentos**. 2ª ed. Belém: SESPA - Secretaria de Estado de Saúde do Pará, 2010.